

ABORDAGEM DO CONSULTOR DE ALEITAMENTO FRENTE AO CÂNCER DE MAMA NO PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO

Adriely Conrado Lima <https://orcid.org/0009-0000-1479-2561>¹
Isadora Malinowski <https://orcid.org/0009-0002-8891-2073>²
Matheus Ribeiro Rodrigues <https://orcid.org/0009-0009-8441-2478>³
Caroline Camargo Graça <https://orcid.org/0000-0002-1884-7010>⁴

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das formas mais comuns de câncer em mulheres, e seu diagnóstico durante o período de amamentação pode representar um desafio significativo para as mães lactantes. O tratamento do câncer de mama durante a amamentação requer uma abordagem cuidadosa e especializada para garantir a saúde e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. As mulheres que são diagnosticadas com câncer de mama durante a amamentação podem enfrentar dilemas complexos e emocionalmente exigentes. A continuidade da amamentação, o impacto do tratamento no leite materno e a possibilidade de interromper a amamentação são questões que requerem atenção individualizada. Nesse contexto, o papel do consultor de aleitamento se torna fundamental para fornecer suporte e orientação adequados às mulheres que enfrentam essa situação (1).

A abordagem do consultor de aleitamento deve incluir um suporte empático e abrangente, levando em consideração não apenas as necessidades físicas da mãe e do bebê, mas também seus aspectos emocionais e psicossociais. O consultor de aleitamento é um profissional especializado em amamentação, capaz de orientar a mãe sobre os efeitos dos diferentes tratamentos do câncer de mama na lactação e auxiliar na escolha da melhor estratégia de manejo para cada situação específica.

¹ Acadêmica de Enfermagem; Instituição: Centro Universitário Campo Real; Endereço: Rua Comendador Noberto, 1299 – Santa Cruz, CEP: 85015-420 – Guarapuava/PR

² Acadêmica de Enfermagem; Instituição: Centro Universitário Campo Real; Endereço: Rua Comendador Noberto, 1299 – Santa Cruz, CEP: 85015-420 – Guarapuava/PR

³ Acadêmica de Enfermagem; Instituição: Centro Universitário Campo Real; Endereço: Rua Comendador Noberto, 1299 – Santa Cruz, CEP: 85015-420 – Guarapuava/PR

⁴ Mestra em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica; Instituição: Centro Universitário Campo Real; Endereço: Rua Comendador Noberto, 1299 – Santa Cruz, CEP: 85015-420 – Guarapuava/PR

Além disso, o consultor de aleitamento desempenha um papel importante na colaboração com a equipe de saúde multidisciplinar, incluindo oncologistas, obstetras e enfermeiros, para garantir uma abordagem integrada e coordenada no cuidado da mãe e do bebê. Essa colaboração é essencial para garantir que o tratamento do câncer seja realizado de forma segura, minimizando os riscos para a saúde da mãe e maximizando as oportunidades de continuar a amamentação, quando possível.

Desta forma, o câncer de mama durante o período de amamentação apresenta desafios únicos para as mães lactantes, e a abordagem do consultor de aleitamento desempenha um papel essencial nessa situação. O suporte emocional, a orientação educacional e a colaboração com a equipe de saúde são fundamentais para ajudar as mães a tomar decisões informadas e a enfrentar os desafios físicos e emocionais associados ao câncer de mama durante a amamentação.

Para tanto, objetivou-se neste trabalho examinar a importância do consultor de aleitamento no contexto do câncer de mama durante a amamentação, além de identificar as principais estratégias e recomendações a serem adotadas pelo consultor de aleitamento nessa situação. Neste resumo, são discutidas as principais estratégias e recomendações que podem ser adotadas pelo consultor de aleitamento nesse contexto.

MÉTODOS

Este resumo expandido baseia-se em uma revisão sistemática da literatura sobre o papel do consultor de aleitamento no manejo do câncer de mama durante a amamentação. A busca foi conduzida nas principais bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, considerando artigos publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão abrangeram estudos originais que investigaram a atuação do consultor de aleitamento em casos de câncer de mama durante a amamentação. Para tanto, avaliaram-se estes trabalhos e os seus dados foram compilados no presente trabalho.

RESULTADOS

A partir da revisão da literatura sobre a abordagem do consultor de aleitamento frente ao câncer de mama no período de amamentação, foi possível identificar uma série de resultados relevantes. O consultor de aleitamento desempenha um papel fundamental ao fornecer suporte emocional e educacional às mães lactantes, ajudando-as a enfrentar os desafios físicos e emocionais associados ao câncer de mama durante a amamentação.

Uma das principais responsabilidades do consultor de aleitamento é oferecer apoio emocional às mães que enfrentam o diagnóstico e tratamento do câncer de mama durante a amamentação. O suporte emocional adequado pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade, promovendo o bem-estar emocional e mental das mães. Através de uma abordagem empática e compassiva, o consultor de aleitamento pode criar um ambiente de apoio que permita às mães expressarem suas preocupações e medos, além de oferecer o suporte necessário para enfrentar essa jornada desafiadora (2.).

Outro aspecto relevante é a educação fornecida pelo consultor de aleitamento. As mães lactantes precisam receber informações precisas e atualizadas sobre os efeitos dos diferentes tratamentos do câncer de mama na lactação e no leite materno. O consultor de aleitamento desempenha um papel crucial ao fornecer orientações sobre as opções de manejo, tais como a possibilidade de manter a amamentação durante o tratamento, o uso de medicamentos compatíveis com a amamentação e estratégias para manter a produção de leite (2.).

Além disso, o consultor de aleitamento desempenha um papel importante ao colaborar com a equipe de saúde multidisciplinar. A troca de informações entre o consultor de aleitamento, oncologistas, obstetras e enfermeiros é essencial para garantir uma abordagem integrada no cuidado da mãe e do bebê. A colaboração com outros profissionais de saúde contribui para a segurança da mãe e do bebê durante o tratamento do câncer, permitindo a adequação das estratégias de manejo e minimizando os riscos associados à amamentação durante esse período (3.).

É importante ressaltar que a abordagem do consultor de aleitamento deve ser personalizada, considerando as necessidades individuais de cada mãe lactante. Cada situação é única e requer uma avaliação cuidadosa para determinar a melhor estratégia de manejo. O consultor de aleitamento deve levar em consideração o estágio do câncer, o tipo de tratamento, as preferências da mãe e as necessidades do bebê ao oferecer orientações personalizadas (3.).

A continuidade da amamentação durante o tratamento do câncer de mama é um aspecto importante a ser considerado. Em muitos casos, é possível continuar amamentando com segurança, desde que sejam tomadas precauções adequadas, como monitoramento da saúde do bebê, ajustes na programação de amamentação e uso de medicamentos compatíveis. O consultor de aleitamento desempenha um papel central ao fornecer informações sobre essas opções, ajudando as mães a tomar decisões informadas sobre a continuidade da amamentação (4.).

Porém, em algumas situações específicas, a amamentação pode não ser recomendada durante o tratamento do câncer de mama. Isso pode ocorrer quando o tratamento envolve medicamentos ou terapias que representam um risco significativo para a saúde do bebê ou

quando a mãe apresenta condições médicas que contraindicam a amamentação. Nessas circunstâncias, o consultor de aleitamento desempenha um papel importante ao oferecer suporte e orientação para a transição adequada para outras formas de alimentação, como o uso de fórmula infantil ou a doação de leite materno (4.).

É fundamental destacar que cada caso deve ser avaliado individualmente, levando em consideração a segurança e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. A abordagem do consultor de aleitamento deve ser baseada em evidências científicas atualizadas, diretrizes clínicas e considerações éticas. É importante que o consultor de aleitamento esteja atualizado sobre as últimas pesquisas e recomendações para fornecer orientações precisas e confiáveis.

Para uma abordagem eficaz, recomenda-se que o consultor de aleitamento esteja atualizado sobre as melhores práticas no manejo do câncer de mama durante a amamentação. Isso envolve conhecimento sobre os diferentes tratamentos disponíveis, seus efeitos na lactação e possíveis estratégias para manter a amamentação ou fornecer suporte adequado em casos de interrupção. A comunicação clara e empática também é fundamental para estabelecer uma relação de confiança com as mães lactantes (5.).

CONCLUSÕES:

A abordagem do consultor de aleitamento frente ao câncer de mama no período de amamentação desempenha um papel essencial no suporte e orientação adequados às mães lactantes. Através do fornecimento de apoio emocional, educação sobre os efeitos do câncer e do tratamento na lactação, colaboração com a equipe de saúde e avaliação individualizada de cada caso, o consultor de aleitamento pode ajudar as mães a enfrentar essa jornada desafiadora. A continuidade da amamentação, quando possível, é incentivada, desde que medidas de segurança e precauções adequadas sejam adotadas. Em casos específicos, em que a amamentação não é recomendada, o consultor de aleitamento pode oferecer suporte para a transição para outras formas de alimentação infantil.

O profissional deve desempenhar um papel fundamental no manejo do câncer de mama durante a amamentação, oferecendo suporte emocional e educacional para as mães lactantes. A atuação do consultor de aleitamento é fundamental para garantir a melhor experiência possível para a mãe e o bebê, promovendo o cuidado integral e individualizado nessa fase delicada da vida da família.

REFERÊNCIAS

- (1.) Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2022: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2021. Acessado em 19 de maio de 2023. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2022>
- (2.) Silva GB, Sousa JA, Ferreira MEC. Amamentação e câncer de mama: revisão integrativa. Rev Enferm UFPE. 2021;15:e61232. doi:10.5205/1981-8963-v15i8a61232p2747-2756-2021
- (3.) Ribeiro E, Canavarro MC, Pereira M. Breastfeeding and maternal psychological well-being: a longitudinal study. J Pediatr (Rio J). 2020;96(6):761-768. doi:10.1016/j.jped.2019.11.005
- (4.) World Health Organization. Breast cancer: prevention and control. Geneva: WHO; 2021. Accessed on May 19, 2023. Available from: <https://www.who.int/cancer/detection/breastcancer/en/>
- (5.) Tamez RN, Volpato LF, Rodrigues MP, et al. Avaliação de um programa de consultoria em amamentação em uma unidade de terapia intensiva neonatal. J Hum Growth Dev. 2019;29(3):329-335. doi:10.7322/jhgd.v29.8659